Quem será o Anticristo?

Os piores dias

Jesus advertiu que os dias do Anticristo seriam os piores momentos que o mundo iria conhecer. Seu discurso aos discípulos está registrado em Mt 24, Mc 13, Lc 21 e Jo 16. Ele predisse um período de falsos messias, guerras, rumores de guerras, tristeza, decepção, iniqüidade, perseguição e catástrofes mundiais, Os tempos do fim serão tão terríveis que, “não tivessem aqueles dias sido abreviados, ninguém seria salvo” (Mt 24.22),

Um impostor da paz

Quem é o Anticristo? Esse personagem fará a sua entrada no cenário mundial como um homem de paz. Talvez ele até ganhe um prêmio Nobel. Dn 8.25 diz que ele “destruirá a muitos que vivem despreocupada- mente”. Ele garantirá a paz para Israel e o Oriente Médio e assinará um tratado de paz de sete anos, que será quebrado depois de três anos e meio (ver Dn 9.27).

O Anticristo será um homem de charme e carisma quase hipnóticos. Ele virá dos estados federados da Europa, o império romano redivivo. Em sua caminhada rumo ao poder, o Anticristo lançará sua força hipnótica sobre um dos dez países dessa federação e, depois, sobre os outros. Ele conquistará três das dez nações e assumirá a autoridade sobre todas as dez; depois, lançará seus olhos vorazes sobre a menina dos olhos de Deus: Israel.

O Anticristo usará força militar para ganhar e manter a supremacia mundial. Daniel escreve: “Mas, em lugar dos deuses, honrará o deus das fortalezas” (11.38).

O Anticristo trará, inicialmente, prosperidade ao mundo, conforme Daniel afirma em 8.25: “Por sua astúcia nos seus empreendimentos, fará prosperar o engano”. Isto sugere que talvez haja um grande colapso econômico mundial e, então, o homem do pecado, o filho da perdição — o mais importante filho de Satanás — vá seduzir o mundo com promessas de prosperidade.

Uma moeda, uma religião, um governante

O Anticristo terá um plano para a dominação mundial baseado em três pontos. Ele criará uma moeda mundial, uma única religião para todos e um governo central, chamado hoje de a Nova Ordem Mundial.

A economia do Anticristo será uma sociedade sem moeda corrente, na qual todas as transações poderão ser controladas

eletronicamente. João descreve esta situação: “A todos, os pequenos e os grandes, os ricos e os pobres, os livres e os escravos, faz que lhes seja dada certa marca sobre a mão direita ou sobre a fronte, para que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tem a marca, o nome da besta ou o número do seu nome” (Ap 13.16-17).
Satanás tem planejado estabelecer a nova ordem mundial desde que Ninrode se propôs a construir uma torre nas planícies de Sinear — a torre de Babel. Satanás ofereceu a Jesus um nova ordem se ele se curvasse diante dele e o adorasse.

Depois da I Guerra Mundial, a “guerra para pôr fim a todas as guerras”, o presidente americano Woodrow Wilson desenvolveu a idéia da Liga das Nações a fim de manter a paz através de um governo único. Adolf Hitler disse ao povo alemão que traria “uma nova ordem” à Europa.

O Anticristo promoverá um governo mundial único, um mundo sem fronteiras, em que as nações serão regidas por leis internacionais impostas a elas por lideranças mundiais.

Idolatria em Jerusalém

O Anticristo colocará sua imagem na cidade de Jerusalém e ordenará que todas as nações o adorem; caso contrário, serão decapitados. Daniel escreve:
“Este rei fará segundo a sua vontade, e se levantará, e se engrandecerá sobre todo deus; contra o Deus dos deuses falará coisas incríveis e será próspero, até que se cumpra a indignação; porque aquilo que está determinado será feito” (11.36; ver também 2Ts 2.4).

João escreve: “Aqui está a sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é número de homem. Ora, esse número é seiscentos e sessenta e seis” (Ap 13.18). Na Bíblia, 6 é o número do pecado. O número do Anticristo é 666, dando a entender que ele faz parte da trindade demoníaca, formada por Satanás, o falso profeta e o Anticristo, a qual irá operar sinais e maravilhas em nome do Anticristo a fim de convencer as nações do mundo de que o Anticristo seja o próprio Deus.

E João recorda que “[o falso profeta] seduz os que habitam sobre a terra por causa dos sinais que lhe foi dado executar diante da besta, dizendo aos que habitam sobre a terra que façam uma imagem à besta, àquela que, ferida à espada, sobreviveu; e lhe foi dado comunicar fôlego à imagem da besta, para que não só a imagem falasse, como ainda fizesse morrer quantos não adorassem a imagem da besta” (Ap 13.14-15).

Ele finge morte e ressurreição

O Anticristo, ao que parece, será vítima de uma tentativa de assassinato, conforme registra João: “Então, vi uma de suas cabeças como golpeada de morte, mas essa ferida mortal foi curada; e toda a terra se maravilhou, seguindo a besta” (Ap 13.3).

O Anticristo irá rivalizar com a morte e a ressurreição de Cristo. Ele entra em cena em Ap 6, cavalgando um cavalo branco, porque Jesus Cristo, o verdadeiro Messias, faz sua aparição em Ap 19 montado num cavalo branco.

O derradeiro fim

Ao contrario de Jesus Cristo, porém, os dias do Anticristo estão contados: “Mas a basta foi aprisionada, e com ela o falso profeta que, com os sinais feitos diante dela, seduziu aqueles que receberam a marca da besta e eram os adoradores da sua imagem. Os dois foram lançados vivos dentro do lago de fogo que arde com enxofre” (Ap 19.20).

Mas, no fim do seu reinado, quando os prevaricadores acabarem, levantar-se-á um rei de feroz catadura e especialista em intrigas. Dn 8.23.